**Título: “Navegar pela Internet sem medo”**

Em Black Mirror, série americana televisiva da Netflix em que retrata um futuro antropológico (diatópico e utópico) de ficção científica no qual a natureza humana e a tecnologia entram em um perigoso conflito causado por divergência de "Hackers cibernéticos ou malfeitores" que destroem a possibilidade da idealização de um mundo perfeito por meio de atos ilícitos e pecaminosos, de modo que a tecnologia poderia trazer muito mais benefícios do que malefícios as pessoas.

Em primeiro lugar, o descontrole da informação e veiculação de dados pessoais causa enorme impacto nos aspectos sociais, tornando qualquer conexão cada vez mais fácil e acessível a qualquer pessoa e tornando qualquer indivíduo ligado ao mundo tecnológico extremamente vulnerável a qualquer tipo de ato criminoso.

Para Virginia Woolf, "De tudo que existe, nada é tão estranho como as relações humanas, com suas mudanças, na sua extraordinária irracionalidade", com isso, vale salientar que os perigos de estar conectado à essa rede mundial vão muito além de problemas relacionados a tecnologia, como vírus, spyware, anúncios entre outros. Somado a isso, temos os piores casos que envolvem o uso manipulado de criminosos para causar danos físicos ou psicológicos por meio da manipulação de pessoas em redes sociais ou aplicativos de namoro para fins ilícitos como a violência, pedofilia e quaisquer atos as diversas vítimas ao redor do mundo.

Portanto, é necessário que a ONU somada a todas as redes de tecnologias existentes no mundo e os governos mundiais, através de relações públicas internacionais entrem em consenso para criar por meio de verbas governamentais programas e/ou sistemas de segurança para garantir integridade e privacidade de quaisquer cidadão que veicule pela Internet, principalmente ao acesso de redes sociais e nas áreas de pesquisas, além disso, devem ser criadas campanhas ainda mais eficientes de conscientização dos riscos do uso da tecnologia, trazendo maior consciência coletiva para proteger toda a população. Uma vez que ações culturais coletivas ligadas a tecnologia têm imenso poder transformador, teríamos uma sociedade cada vez mais atenta e números menores em relação a casos de pessoas em perigo.